

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA ORAL/
MAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

**EMBOLOGIAÇÃO ARTERIAL PRÉOPERATÓRIA NO TRATAMENTO DE
AMELOBLASTOMA**

Andrey Dias Barbosa (Andrey.diasbarbosa3012@gmail.com)

Lucas Garcia (lucasgg2005@gmail.com)

Kauã Araujo Oliveira (odontokauaaraujo@gmail.com)

Claudio Osiris De Oliveira (claudiooliveira@umc.br)

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial, com características pela alta taxa de recidiva e infiltração tecidual, embora raramente apresente metástases. Seu manejo clínico constitui um desafio, com classificação nos tipos convencional, unicístico e periférico — sendo este último uma variante rara que acomete tecidos moles. O tratamento padrão é a ressecção cirúrgica com 1 cm de margem linear de segurança. Em casos de tumores extensos ou altamente vascularizados, a hemorragia intraoperatória torna-se uma complicação relevante. Nesse cenário, a embolização arterial pré-operatória surge como estratégia adjuvante promissora. Objetivo: Esta revisão tem como objetivo analisar a literatura científica sobre o tratamento do ameloblastoma, com ênfase na utilização e nos resultados clínicos da embolização arterial pré-operatória como adjuvante à ressecção cirúrgica. Materiais e Métodos: Foi realizada uma busca nas bases de dados como PubMed, Scielo e Lilacs, onde foi utilizada as palavras chaves “ameloblastoma”, “embolização arterial”, “tratamento cirúrgico”, buscando

artigos dos últimos 5 anos nas línguas português, inglês e espanhol. Como critério de exclusão foram desconsiderados os artigos que não tinham o conteúdo na íntegra e ainda aqueles que após a leitura e avaliação percebeu-se não se tratar do objetivo proposto. Resultados: A ressecção cirúrgica é a principal abordagem terapêutica para o ameloblastoma. Envolvendo ressecções com margens de segurança, mostra-se menores taxas de recidivas se comparada ao tratamento conservador, Margem de Ressecção ou curetagem. No entanto, condutas conservadoras ainda são consideradas em lesões de pequeno porte, especialmente em pacientes jovens, devido à menor morbidade funcional e estética. Em casos de tumores vascularizados ou de grande extensão, a embolização arterial pré-operatória um procedimento minimamente invasivo eficaz para reduzir o sangramento intraoperatório. O procedimento é realizado por meio do cateterismo seletivo das artérias nutridoras do tumor com atenção especial às anastomoses e aos ramos da artéria facial e maxilar. Os benefícios incluem melhora da visibilidade do campo operatório, redução do tempo cirúrgico e menor necessidade de transfusão. Conclusão: Concluímos que, a ressecção ainda é o padrão ouro junto com conhecimento vascular arterial sendo determinante para realização de tal procedimento, sendo bem-sucedida esta técnica requer planejamento cuidadoso e abordagem multidisciplinar.

Palavras-chave: "embolização terapêutica"; "margem de ressecção"; "cateterismo arterial periférico".